

**EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR: CAMINHOS HISTÓRICOS,
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E HORIZONTES DE DIREITOS**

**SPECIAL EDUCATION AND SCHOOL INCLUSION: HISTORICAL PATHS,
CONTEMPORARY CHALLENGES, AND HORIZONS OF RIGHTS**

**EDUCACIÓN ESPECIAL E INCLUSIÓN ESCOLAR: TRAYECTORIAS
HISTÓRICAS, DESAFÍOS CONTEMPORÁNEOS Y HORIZONTES DE
DERECHOS**



10.56238/CONEDUCA-098

Vanderlei Porto Pinto

Mestrado em Ciências do Movimento

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

E-mail: portovanderley@gmail.com

Lívia Rodrigues Nogueira

Mestre em Educação com Especialização em Formação de Professores

Instituição: Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO)

E-mail: pedagogapig@gmail.com

Regilania Queiroz Souza

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: MUST Universtiy

E-mail: regilaniaqueiroz249@gmail.com

Carmem Lúcia Valente Pereira

Mestranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

E-mail: carmemvalente1970@gmail.com

RESUMO

A Educação Especial no Brasil constitui-se como um campo em constante transformação, marcado por disputas políticas, mudanças conceituais e pela busca permanente da garantia do direito à educação para todos. Do paradigma da exclusão, que historicamente relegou as pessoas com deficiência à segregação institucional, avançou-se para concepções que reconhecem a necessidade de promover sua participação plena nos processos educativos. Essa trajetória revela um movimento que vai da caridade à integração, e desta à inclusão escolar, compreendida hoje como compromisso ético e social com a democratização do acesso, da permanência e da aprendizagem. O objetivo deste estudo é analisar a evolução histórica, os fundamentos teóricos e os desafios contemporâneos da Educação Especial no Brasil, destacando como a perspectiva inclusiva se consolida como princípio orientador das práticas escolares. A metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, elaborada a partir das contribuições de Cerqueira e Ferreira (2000), Miranda (2004), Kassar (2011) e Pletsch (2020). Esses referenciais permitiram analisar a evolução histórica das concepções de



deficiência, o papel dos recursos pedagógicos adaptados, as práticas escolares excludentes e os desafios de implementação de uma política nacional de educação inclusiva. A partir desse conjunto teórico, tornou-se possível compreender como o campo da Educação Especial se desloca progressivamente do modelo médico e segregador para perspectivas baseadas em direitos humanos, acessibilidade, valorização da diversidade e justiça social. Os resultados da análise indicam que, embora a legislação brasileira tenha avançado significativamente na defesa da inclusão, a materialização dessas políticas na escola ainda enfrenta limites. Persistem desafios relacionados à formação docente, à falta de recursos didáticos adequados, à fragmentação entre educação comum e Educação Especial e à permanência de práticas que ainda associam deficiência à incapacidade. Conclui-se que quando a escola articula o Atendimento Educacional Especializado (AEE) com práticas pedagógicas inclusivas, reorganiza o currículo e utiliza recursos acessíveis, amplia-se a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial e fortalecem-se os processos de aprendizagem. Nesse sentido, a Educação Especial, compreendida como campo de conhecimento e como modalidade transversal, reafirma seu papel na construção de uma escola para todos e com todos, sustentada pelos princípios da equidade, da dignidade humana e da inclusão como direito inegociável.

Palavras-chave: Acessibilidade. Educação Especial. Direitos Humanos. Inclusão Escolar.

ABSTRACT

Special Education in Brazil is a field in constant transformation, marked by political disputes, conceptual changes, and the ongoing pursuit of guaranteeing the right to education for all. From the paradigm of exclusion, which historically relegated people with disabilities to institutional segregation, there has been progress towards conceptions that recognize the need to promote their full participation in educational processes. This trajectory reveals a movement that goes from charity to integration, and from there to school inclusion, understood today as an ethical and social commitment to the democratization of access, permanence, and learning. The objective of this study is to analyze the historical evolution, theoretical foundations, and contemporary challenges of Special Education in Brazil, highlighting how the inclusive perspective is consolidated as a guiding principle of school practices. The methodology adopted was based on a qualitative bibliographic research, developed from the contributions of Cerqueira and Ferreira (2000), Miranda (2004), Kassar (2011), and Pletsch (2020). These frameworks allowed for the analysis of the historical evolution of conceptions of disability, the role of adapted pedagogical resources, exclusionary school practices, and the challenges of implementing a national policy for inclusive education. Based on this theoretical framework, it became possible to understand how the field of Special Education is progressively shifting from a medical and segregating model to perspectives based on human rights, accessibility, the valuing of diversity, and social justice. The results of the analysis indicate that, although Brazilian legislation has advanced significantly in the defense of inclusion, the materialization of these policies in schools still faces limitations. Challenges persist related to teacher training, the lack of adequate teaching resources, the fragmentation between mainstream education and Special Education, and the persistence of practices that still associate disability with incapacity. It is concluded that when schools articulate Specialized Educational Services (AEE) with inclusive pedagogical practices, reorganize the curriculum, and use accessible resources, the participation of students who are the target audience of Special Education is expanded, and learning processes are strengthened. In this sense, Special Education, understood as a field of knowledge and as a cross-cutting modality, reaffirms its role in building a school for all and with all, supported by the principles of equity, human dignity, and inclusion as a non-negotiable right.

Keywords: Accessibility. Special Education. Human Rights. School Inclusion.

RESUMEN

La Educación Especial en Brasil es un campo en constante transformación, marcado por disputas políticas, cambios conceptuales y la búsqueda constante de garantizar el derecho a la educación para todos. Desde el paradigma de la exclusión, que históricamente relegó a las personas con discapacidad a la segregación institucional, se ha avanzado hacia concepciones que reconocen la necesidad de



promover su plena participación en los procesos educativos. Esta trayectoria revela un movimiento que va de la caridad a la integración, y de esta a la inclusión escolar, entendida hoy como un compromiso ético y social con la democratización del acceso, la permanencia y el aprendizaje. El objetivo de este estudio es analizar la evolución histórica, los fundamentos teóricos y los desafíos contemporáneos de la Educación Especial en Brasil, destacando cómo la perspectiva inclusiva se consolida como principio rector de las prácticas escolares. La metodología adoptada se basó en una investigación bibliográfica cualitativa, desarrollada a partir de las contribuciones de Cerqueira y Ferreira (2000), Miranda (2004), Kassir (2011) y Pletsch (2020). Estos marcos permitieron analizar la evolución histórica de las concepciones sobre discapacidad, el rol de los recursos pedagógicos adaptados, las prácticas escolares excluyentes y los desafíos de implementar una política nacional de educación inclusiva. Con base en este marco teórico, fue posible comprender cómo el campo de la Educación Especial está evolucionando progresivamente desde un modelo médico y segregador hacia perspectivas basadas en los derechos humanos, la accesibilidad, la valoración de la diversidad y la justicia social. Los resultados del análisis indican que, si bien la legislación brasileña ha avanzado significativamente en la defensa de la inclusión, la materialización de estas políticas en las escuelas aún enfrenta limitaciones. Persisten desafíos relacionados con la formación docente, la falta de recursos didácticos adecuados, la fragmentación entre la educación regular y la Educación Especial, y la persistencia de prácticas que aún asocian la discapacidad con la incapacidad. Se concluye que cuando las escuelas articulan los Servicios Educativos Especializados (AEE) con prácticas pedagógicas inclusivas, reorganizan el currículo y utilizan recursos accesibles, se amplía la participación del alumnado, público objetivo de la Educación Especial, y se fortalecen los procesos de aprendizaje. En este sentido, la Educación Especial, entendida como un campo de conocimiento y una modalidad transversal, reafirma su papel en la construcción de una escuela para todos y con todos, basada en los principios de equidad, dignidad humana e inclusión como un derecho innegociable.

Palabras clave: Accesibilidad. Educación Especial. Derechos Humanos. Inclusión Escolar.



REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Jonir Bechara; FERREIRA, Elise de Melo Borba. Recursos didáticos na educação especial. Benjamin Constant, n. 15, 2000.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. Educar em revista, p. 61-79, 2011.

MIRANDA, Arlete Aparecida Bertoldo. História, deficiência e educação especial. Revista HISTEDBR On-line, v. 15, p. 1-7, 2004.

PLETSCH, Marcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira?. Momento-Diálogos em Educação, v. 29, n. 1, p. 57-70, 2020.

SANTANA, Aline Canuto de Abreu; NARCISO, Rodi; FERNANDES, Allysson Barbosa. Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 1, p. e13333, 2025.

